



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: "40 anos da "Virada" do Serviço Social"

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional.

Sub-Eixo: Ênfase em Formação Profissional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS DO TRABALHO DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA

Marcos David Athayde Vaillant¹

Lucas Costa Santos²

Isabela Cristina Cesar Martins³

Ester dos Santos Freitas⁴

Gisele Mengal Araújo⁵

Pamela Cristina Loose Pardim⁶

Maria Cirlene Caser⁷

Resumo: O relato ora elaborado objetiva apresentar e discutir os avanços dos estudos e pesquisas desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos do Trabalho - NET, vinculado ao curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, nos dois últimos semestres e de que forma tem contribuído para nossa formação profissional e acadêmica em Serviço Social. Através das leituras, discussões e vivências no decorrer da nossa participação no NET-EMESCAM, vimos que estamos caminhando para além das disciplinas propostas pela grade curricular do curso, aprofundando teórico e metodologicamente em torno da compreensão do mundo do trabalho, do modo de produção capitalista e as suas formas de exploração e opressão e, por conseguinte, da "questão social", ainda que sob expressões diferenciadas.

Palavras-Chave: Mundo do Trabalho. Questão Social. Serviço Social. Marxismo.

Abstract: The report now drafted aims to present and discuss the progress of the studies and research developed by the Nucleus of Studies of Work - NET, linked to the course of Social Service at the Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, in the last two semesters and that has contributed to our professional and academic training in Social Work. With this through readings, discussions and experiences in the course of our participation in net-EMESCAM, we saw that we are walking in addition to the proposed disciplines of the curriculum of the course present in theoretical and methodological deepening around the world's understanding of the work of the capitalist mode of production and its forms of exploitation and oppression, and therefore of the "social issue", albeit under different expressions.

Keywords: World of work. Social Issue. Social Service. Marxism.

¹ Estudante de Graduação, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E-mail: marcosvaillant@outlook.com.

² Estudante de Graduação, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E-mail: marcosvaillant@outlook.com.

³ Estudante de Graduação, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E-mail: marcosvaillant@outlook.com.

⁴ Estudante de Graduação, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E-mail: marcosvaillant@outlook.com.

⁵ Estudante de Graduação, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E-mail: marcosvaillant@outlook.com.

⁶ Estudante de Graduação, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E-mail: marcosvaillant@outlook.com.

⁷ Professor com formação em Serviço Social, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, E-mail: marcosvaillant@outlook.com.

INTRODUÇÃO

Entendendo o relato de experiência como um exercício de publicizar os acúmulos adquiridos no processo de formação e atuação profissional, o presente relato objetiva apresentar e discutir os avanços dos estudos e pesquisas desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos do Trabalho, que é vinculado ao curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), ressaltando a contribuição que o núcleo tem tido para a formação profissional e acadêmica das(os) discentes que o compõem nos dois últimos semestres⁸.

O NET-EMESCAM existe desde o primeiro semestre do ano de 2015. Atualmente, o núcleo é composto por oito discentes e dois docentes da graduação em Serviço Social da EMESCAM, estando constantemente articulado com o Núcleo de Estudos do Trabalho da Universidade Federal do Espírito Santo (NET-UFES). O núcleo constitui-se num espaço extraclasse de debates e discussões, mediados por estudos e pesquisas em grupo, com fundamentação teórica e metodológica sobre as áreas que envolvem a temática do trabalho, através da teoria social crítica, não perdendo de vista o acirramento da “questão social” e suas múltiplas expressões, características das contradições próprias do sistema capitalista, tendo seus rebatimentos na *classe-que-vive-do-trabalho*⁹.

A composição atual do NET é, em sua maior parte, formada por discentes do quarto período do curso de Serviço Social, que se inseriram motivados pelas discussões da disciplina de Trabalho e Sociabilidade, conforme preconizado no Plano Pedagógico do Curso. Essa articulação do núcleo com a graduação reforça sua importância de possibilitar o aprofundamento do debate em torno da categoria trabalho, contribuindo significativamente para a qualidade da formação das(os) estudantes de Serviço Social.

METODOLOGIA

O NET-EMESCAM, enquanto um grupo constituído por discentes e docentes interessadas(os) pela temática do trabalho, considera que a formação profissional em Serviço Social consolida-se a partir da compreensão da centralidade do trabalho na vida social, pois o seu objeto de estudo constitui-se das diversas refrações da “questão social”,

⁸ Iniciamos as atividades do NET-EMESCAM, no último semestre de 2018, com a atual composição do núcleo, no dia 27/08 e encerrando-as no dia 03/12, tendo as atividades retomadas no semestre seguinte de 2019, no dia 11/03.

⁹ Para Antunes (1999), diz respeito à totalidade de homens e mulheres, produtivos e improdutivos, desprovidos de meios de produção e que são constringidos a vender sua força de trabalho no campo e na cidade em troca de salário.

isto é, no conjunto de desigualdades que se originam da contradição entre a socialização da produção e a apropriação privada dos produtos do trabalho, por pautar-se nas relações sociais oriundas desse processo (IAMAMOTO, 2014). Daí, portanto, a importância das(os) profissionais saberem fazer leituras críticas, situando-as na perspectiva ética política, nas diferentes conjunturas para poderem construir cada vez mais formas substantivas de consolidação do projeto profissional.

Com esse objetivo, antes da realização dos encontros semanais do NET-EMESCAM, selecionamos um referencial teórico para dar continuidade aos estudos e pesquisas realizados ao longo dos encontros. Além disso, como atividade de extensão, realizamos duas atividades nos dois últimos semestres. A primeira foi realizada em parceria com o Cine Social, que se constitui também como um projeto de extensão da faculdade, onde foi feita a exposição do filme “*O Jovem Marx*”, abrindo posteriormente para o debate coordenado por um professor coordenador do NET-EMESCAM. A outra atividade de extensão foi a de realização de uma mesa redonda pautada na discussão da *Reforma Trabalhista*, com a composição de professoras de outras instituições de ensino. Nesse propósito, o núcleo tem tido como proposta de avançar no campo da pesquisa assumindo todos os trabalhos de conclusão de curso do Curso de Serviço Social que sinalizam para a categoria trabalho, e também de apresentar um projeto de pesquisa no PIBIC/PIVIC que já está sendo idealizado.

MARCO TEÓRICO

No pensamento sociológico, desde sua formação e o seu desenvolvimento, a categoria trabalho sempre ocupou lugar central. A partir dessa compreensão, iniciamos nossos estudos, no último semestre de 2018, esboçando as correntes sociológicas clássicas que criaram métodos para compreensão do mundo social, tendo como pano de fundo as efervescências da Revolução Industrial e as modificações do modo de vida do ocidente.

Com essa base, vimos que cada autor das correntes sociológicas clássicas trouxe contribuições e conclusões sobre o trabalho na sociedade capitalista, que em Durkheim “está presente um caráter conservador e um elogio à divisão social do trabalho que reproduz as relações sociais capitalistas que são produtoras da desigualdade e da exploração da classe trabalhadora por parte da classe burguesa” (ALMEIDA, 2014 p. 31), pois entende a

sociedade como um organismo social e que para sua funcionalidade deve estar os indivíduos em harmonia no sentido de evitar a anomia social¹⁰.

No que se refere ao pensamento weberiano, vimos que ele traz uma informação interessante ao perceber que o trabalho “está relacionado a um processo de burocratização, racionalização e especialização associado ao desenvolvimento do capitalismo” (ALMEIDA, 2014, p. 31), no entanto, observamos que na análise weberiana, não há preocupação com a transformação social e tampouco em fazer uma análise crítica da realidade, pois constitui uma sociologia compreensiva, na qual Weber buscou apenas entender como os indivíduos agem segundo seus interesses para um determinado fim.

Partindo dessas conclusões, avançamos nos nossos estudos com o texto *Introdução ao Estudo do Método de Marx*, de José Paulo Netto (2011), em que o autor, na introdução, desvenda a questão do método sociológico.

A questão do método é um dos problemas centrais (e mais polêmicos) da teoria social - demonstra-o o esforço dos clássicos das ciências sociais: não foi por acaso que Durkheim se ateve à construção de um método para a sociologia e que Weber, além de se ocupar da conceptualização das categorias sociológicas, escreveu largamente sobre metodologia. Por isso mesmo, toda aproximação séria a tais ciências implica um esforço de clarificação metodológica (NETTO, 2011, p. 9).

Nesse sentido, Netto (2011) trouxe pistas que nos fizeram caminhar com nossos estudos e pesquisas sobre a categoria trabalho à luz da tradição marxista, uma vez que nos revelou um “enraizamento positivista da metodologia durkheimiana”, bem como o caráter idealista na “sociologia compreensiva”, de Max Weber (NETTO, 2011, p. 10). A partir dessa análise, pudemos compreender que apenas Marx foi capaz de trazer um método que analisa criticamente a realidade, porque para ele os fenômenos sociais estão inseridos na totalidade de maneira inerente, sendo impossível traçar uma linha analítica sem entender as suas determinações socio-históricas. Assim, Netto (2011) ainda clarifica a questão do método

[...] o objetivo do pesquisador, indo além da aparência fenomênica, imediata e empírica - por onde necessariamente se inicia o conhecimento, sendo essa aparência um nível da realidade e, portanto, algo importante e não descartável -, é apreender a essência (ou seja: a estrutura e a dinâmica) do objeto. Numa palavra: o método de pesquisa que propicia o conhecimento teórico, partindo da aparência, visa alcançar a essência do objeto. Alcançando a essência do objeto, isto é: capturando a sua estrutura e dinâmica, por meio de procedimentos analíticos e operando a sua síntese, o pesquisador a reproduz no plano do pensamento; mediante a pesquisa, viabilizada pelo método, o pesquisador reproduz, no plano ideal, a essência do objeto que investigou. (NETTO, 2011, p. 22)

¹⁰ Para Émile Durkheim (1983 *apud* Almeida, 2014), é uma situação social produzida pelo enfraquecimento dos vínculos sociais e pela perda da capacidade da sociedade de regular o comportamento dos indivíduos.

Portanto, a partir da compreensão do método em Marx, conseguimos encerrar os estudos do semestre, com conclusões acerca da centralidade do trabalho no mundo social e suas determinações, assim, Almeida (2014), com aporte teórico em Marx evidenciou que

[...] o trabalho é um processo entre o homem e a natureza, processo este em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a natureza. Ele se confronta com a matéria natural como com uma potência natural. A fim de se apropriar da matéria natural de uma forma útil para sua própria vida, ele põe em movimento as forças naturais pertencentes a sua corporeidade: seus braços e pernas, cabeça e mãos. Agindo sobre a natureza externa e modificando-a por meio desse movimento, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza (MARX, 2013, p. 255 *apud* ALMEIDA, 2014, p. 25)

Assim, retomamos os estudos e pesquisas do NET, no primeiro semestre de 2019, com o intuito de manter a assiduidade do grupo, estabelecemos a metodologia de leitura e exposição de textos sobre temas pertinentes, feitas por um(a) discente ou docente no encontro subsequente, a fim de socializar e fomentar o debate no grupo.

Iniciamos os estudos sobre o mundo do trabalho com leitura e exposição do texto de Engels sobre “*O papel do trabalho na transformação do macaco em homem*” (1999), no qual o autor aborda de forma fecunda a importância que o trabalho teve no processo de transformação do macaco simiesco para o homem

O trabalho é a fonte de toda riqueza, afirmam os economistas. Assim é, como efeito, ao lado da natureza, encarregada de fornecer os materiais que ele converte em riqueza. O trabalho, porém, é muitíssimo mais do que isso. É a condição básica e fundamental de toda a vida humana. E em tal grau que, até certo ponto, podemos afirmar que o trabalho criou o próprio homem. (ENGELS, 1999, p. 4)

Para Engels (1999), o trabalho foi o responsável por desenvolver a linguagem articulada, a ação teleologicamente orientada e a tendência de universalização. Através das reflexões trazidas no texto, conseguimos entender o papel central que o trabalho possui no desenvolvimento do ser social, ação cujo movimento produz e reproduz a sociabilidade humana, sendo o homem natureza historicamente modificado.

A fim de compreender os processos antagônicos do sistema capitalista, trabalhamos com o artigo “*Reflexão Teórica Sobre a Categoria Trabalho*” (FERNANDES *et al*, 2009), em que as autoras situam a categoria trabalho dentro dos limites da teoria marxiana. Essa leitura nos permitiu entender o trabalho enquanto categoria fundante do ser social sendo esse na sociedade capitalista, produtor de mais-valia. Pudemos ter contato também com categorias importantes do pensamento de Marx, tais como meios de trabalho, matéria-prima e mais-

valia, além de valor de uso e valor de troca, e alienação¹¹. As autoras buscaram extrair do pensamento de Marx a explicação para o entendimento de tais categorias de forma objetiva.

Então, à luz do pensamento de Marx concluímos que seus conceitos são pensados através da análise do conjunto das relações sociais concretas, que são produzidas dentro do modo de produção capitalista. Compreendemos, ainda, que Marx entendia o trabalho na sociedade capitalista como a negação das potencialidades dos indivíduos. Isto é, ao trabalhador nada mais resta do que a venda da sua força de trabalho, o trabalho configura-se como um peso, um castigo, tornando alienado o trabalhador, pois este não se reconhece mais no que produz.

A partir das inquietações advindas da compreensão do trabalho na sociedade capitalista e da força de trabalho enquanto mera mercadoria, temos aprofundado os estudos e as pesquisas sobre a categoria mercadoria, na sua forma histórica de produção de riqueza no mundo do capital. Para isso, buscando no texto *“A mercadoria - Forma fetichizada das relações sociais capitalistas”*, onde Cruz (2014) explicita que

[...]mercadoria é fruto do trabalho humano, ou melhor, ela esconde que é produto do trabalho. No mundo das mercadorias, o trabalho humano que é a gênese de todo o processo, acaba sendo subsumido pela forma aparente da produção da mercadoria. A mercadoria aparece como sendo produzida por ela mesma, parece ter vida própria, parece ser auto-gerada; e neste sentido, quem a produziu desaparece, some, evapora. Aqui o trabalho humano aparece como sendo mais um dos recursos para a produção da mercadoria, e não como o principal recurso. (CRUZ, 2014, p.5)

Sob a égide do pensamento marxiano, o autor busca trazer aspectos que evidenciam o processo da mercantilização das relações sociais através da compreensão da categoria fetiche proposta por Marx em *“O capital”*. Entretanto, a leitura do texto se mostrou necessária, pois nos encontramos estimulados em pensar como a mercadoria desempenha um papel fundamental para o desvelamento do movimento real da sociedade capitalista.

Para além dos estudos e pesquisas, outra atividade desenvolvida pelo NET foi a exibição, em parceria com o Cine Social, do filme *“O Jovem Karl Marx”*, que retrata a vida e trajetória do autor na fase embrionária de seu pensamento, cuja época começou a parceria com Friedrich Engels. A exibição foi aberta para todos(as) os(as) discentes e docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, aconteceu em um horário extraclasse e tivemos a presença de um número significativo de discentes e docentes.

¹¹ No texto, explicita que alienação é estar “alheio ao que produz independente se este trabalhador recebe uma quantia grande ou pequena por sua força de trabalho, o produto de sua atividade será sempre estranho para ele” (FERNANDES *et al*, 2009, p. 160)

Em síntese, o filme tem como pano de fundo as efervescências políticas e sociais do século XIX, na Europa, onde se vivencia a ascensão da burguesia e principalmente, o surgimento de uma nova classe de operários de fábricas, cujas condições de trabalho e exploração são o combustível para tantos agitos políticos. Assim, o filme explicita as excessivas jornadas de trabalho e a constante rotatividade nas fábricas e, conseqüentemente, o aumento da desigualdade social acarretando o acirramento do pauperismo da classe trabalhadora. E vimos que foi este contexto socio-histórico, juntamente com as teorias que rondavam o ocidente, que influenciou diretamente o pensamento de Marx, reafirmando, portanto, que foi um homem de seu tempo.

O filme atingiu o seu objetivo de proporcionar um conhecimento maior sobre a história e o pensamento de Marx. E posteriormente a sua exibição, sendo aberto o debate coordenado pelo professor César Albenes, pudemos entender as três fontes constitutivas do pensamento de Marx da economia política inglesa, da filosofia alemã e da política francesa.

A última atividade de extensão desenvolvida pelo NET no atual semestre foi a realização de uma mesa redonda sobre “A reforma trabalhista e o desafio da organização da classe trabalhadora”, cujo propósito foi apresentar as mudanças significativas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) a partir da aprovação do projeto de lei “*Reforma trabalhista no Brasil*”, positivada pela lei Nº 13.467 de 2017 e quais rebatimentos que essas mudanças tiveram nas condições de vida da classe trabalhadora. A mesa foi coordenada por um docente da EMESCAM e contou com a participação de duas debatedoras sendo uma da própria instituição e outra da Faculdade de Direito de Vitória.

A partir da exposição das alterações da CLT no campo da perda dos direitos sociais, ficaram evidentes os desafios que têm sido colocados para a *classe-que-vive-do-trabalho*, sobretudo na conjuntura política atual. Outro aspecto ressaltado pelas expositoras foi o acirramento do processo de terceirização e flexibilização do trabalho, o qual tem cada vez mais operado a fragmentação no interior da classe trabalhadora, fazendo-nos refletir acerca da tomada de consciência de classe, que consideramos, a partir daí, a sua importância na sociedade de classes, deixando de ser uma *classe em si* e se constituir de uma *classe para si*.

Portanto, através dessas reflexões, podemos compreender os desdobramentos da “questão social”, aqui compreendida como relação antagônica entre capital e trabalho própria do sistema capitalista, e as suas atuais expressões, não perdendo de vista as particularidades da formação social e do desenvolvimento tardio do capitalismo no Brasil.

Assim, podemos observar que o país tem um caráter periférico em relação aos países do centro do capital, havendo uma relação de dependência econômica. Por isso, concluímos

que a chamada *Reforma trabalhista* se constitui em um pacote de políticas de austeridade adotadas para implantação de um projeto ultra-neoliberal no Brasil, recomendado por organismos internacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as leituras, discussões e vivências no decorrer da nossa participação no NET-EMESCAM, concluímos que o núcleo tem sido de grande importância para a nossa formação profissional e acadêmica em Serviço Social, pois estamos indo para além das disciplinas propostas na grade curricular do curso presente, aprofundando-nos teórica e metodologicamente em torno da compreensão do mundo do trabalho no modo de produção capitalista e as suas formas de exploração e opressão e, por conseguinte, da "questão social" ainda que sob expressões diferenciadas.

Ainda enfatizamos que o NET tem contribuído no debate acerca da compreensão das Políticas Sociais, compreendidas aqui como resultado de luta de classes e sua vinculação histórica direta com a mercantilização do trabalho. Ora representada enquanto concessão na resposta do Estado em apaziguar os conflitos de classe, com adoção de políticas focalizadas no atendimento às demandas de segmentos das classes subalternizadas e, concomitantemente, às demandas do capital nas suas múltiplas formas de reposição da força de trabalho, outrora representada enquanto conquista da união e força da classe trabalhadora, na luta pelo seu reconhecimento no cenário político e suas demandas efetivas.

Outro aspecto relevante é que, a partir do aprofundamento dos estudos, pudemos entender também a própria realidade social em que estamos inseridos enquanto estudantes, pois nos constituímos em maioria de trabalhadores(as) estudantes, que por sua vez têm de sair de seus postos de trabalho direto para os encontros semanais do núcleo e/ou então deixar de ir a alguns encontros devido ao horário ser concomitante com o de trabalho.

Em contrapartida, o NET-EMESCAM tem permitido que os(as) docentes envolvidos(as) dediquem mais atenção aos estudos e pesquisas sobre o mundo do trabalho, contribuindo, nesse sentido, para a formação profissional dos(as) discentes envolvidos(as) no núcleo. Além disso, a realização de seminários, palestras e outras formas de discussão tem incentivado o diálogo interdisciplinar e ampliado o olhar no campo investigativo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Felipe Mateus. **O Conceito de Trabalho nos Clássicos da Sociologia**. Revista Espaço Livre. V9, n.18. 2014.
- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999. 258 p.
- BRASIL. **Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm>. Acesso em: 10 jun. 2019.
- CRUZ, César A. Mendonça. **A Mercadoria – Forma Fetichizada das Relações Sociais Capitalistas**. ENPS, Vitória, 2014.
- ENGELS, Friedrich. **Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem**, pp. 61-74. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Textos, Volume 1. São Paulo: Edições Sociais, 1999.
- FERNANDES, Elaine N. Silva; COELHO, Jocelina A. Souza; MONTEIRO, Patrícia Silva. **Reflexão teórica sobre a categoria trabalho**. Revista ABET. Vol. VIII. Alagoas, 2009.
- Filme: **O Jovem Marx**. Direção: Raoul Peck. Produção Raoul Peck. California Filmes, 2017.
- IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e serviço social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 41. ed. São Paulo: Cortez, 2014. 400 p.
- NETTO, José Paulo. **Introdução ao Estudo do Método de Marx**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.